



2T24

divulgação

de resultados



14 de agosto de 2024

OIBR
B3 LISTED N1

DESTAQUES DAS OPERAÇÕES BRASILEIRAS NO 2T24

- **Receita da Nova Oi totalizou R\$2,1 bilhões**, com receitas core representando 73% deste total e casas conectadas com FTTH apresentando estabilidade no trimestre
- **Total de opex e capex, ex-aluguel e seguros, apresentando redução conjunta de 16,5% A/A**, em função das ações de eficiência contínuas em pessoal, serviços de terceiros e manutenção de rede
- **Redução expressiva do capex, de 47,7% A/A**, sustentada pela alocação eficiente dos recursos e por uma abordagem comercial mais seletiva, priorizando margem
- **Implementação de importantes etapas do Plano de Recuperação Judicial**, após sua homologação em maio, incluindo a conclusão das escolhas das opções de pagamento do plano pelos credores e a emissão de novos instrumentos de dívida, melhorando o perfil do endividamento financeiro da Companhia

_CASAS CONECTADAS

4,1 milhões

_RECEITA OI FIBRA

R\$ **1,1** bilhão

_EFICIÊNCIA OPEX+CAPEX¹

-16,5% A/A

_POSIÇÃO DE CAIXA

R\$ **1,9** bilhão

DESTAQUES DAS OPERAÇÕES BRASILEIRAS

R\$ mi	2T24	2T23	Δ A/A	1T24	Δ T/T	6M24	6M23	Δ A/A
Receita Líquida Nova Oi	2.119	2.434	-13,0%	2.181	-2,9%	4.300	4.939	-12,9%
Receita Core	1.543	1.687	-8,5%	1.573	-1,9%	3.117	3.375	-7,7%
EBITDA de Rotina	(89)	129	-169,2%	(201)	-55,8%	(290)	322	-190,3%
Margem EBITDA de Rotina	-4,2%	5,3%	(9 p.p.)	-9,2%	5 p.p.	-6,8%	6,5%	(13 p.p.)
Capex	137	263	-47,7%	139	-1,5%	277	482	-42,6%
Opex + Capex	2.345	2.569	-8,7%	2.522	-7,0%	4.867	5.099	-4,6%
Ex- Aluguel e Seguros	1.330	1.592	-16,5%	1.437	-7,4%	2.767	3.262	-15,2%
EBITDA de Rotina - Capex	(226)	(134)	68,7%	(341)	-33,6%	(567)	(160)	254,2%
Dívida Líquida (valor justo)¹	6.649	21.198	-68,6%	25.367	-73,8%	6.649	21.198	-68,6%
Posição de Caixa	1.917	2.550	-24,8%	2.090	-8,3%	1.917	2.550	-24,8%

Nota: 1) Considera a contabilização do valor de face das dívidas, a custo amortizado, e do ajuste a valor justo (AVJ). O AVJ foi inicialmente contabilizado no momento da reestruturação da dívida (2T24), tendo em conta taxas de desconto e amortização conforme as condições das dívidas.

No 2T24, a receita líquida da Nova Oi totalizou R\$2,1 bilhões, uma redução anual de 13,0% e trimestral de 2,9%. O resultado foi impactado pela contínua e acelerada queda da demanda por serviços não-core – que incluem as receitas dos serviços legados de cobre e atacado regulado, bem como os de TV DTH e das subsidiárias – aliada à dinâmica declinante nos serviços tradicionais de telecomunicações e abordagem comercial seletiva da Oi Soluções. Pontualmente, neste trimestre, a receita da Companhia foi impactada pelo efeito das ações implementadas, com foco na manutenção do serviço e gestão da base, durante a tragédia climática ocorrida no Rio Grande do Sul. No 2T24, a receita dos **serviços core – Oi Fibra e Oi Soluções – **seguem representando mais de 70% do total da receita da Nova Oi.****

O total de opex e capex, excluindo a linha de Aluguel & Seguros, encerrou o 2T24 com importante redução nos comparativos (-16,5% A/A e -7,4% T/T). Esse resultado foi alcançado devido a iniciativas contínuas de redução de custos e eficiência, aliada a uma abordagem de investimentos que visa otimizar a dinâmica do fluxo de caixa.

RECEITA LÍQUIDA

R\$ mi	2T24	2T23	Δ A/A	1T24	Δ T/T
Brasil	2.119	2.434	-13,0%	2.181	-2,9%
Nova Oi	2.119	2.434	-13,0%	2.181	-2,9%
Core	1.543	1.687	-8,5%	1.573	-1,9%
Oi Fibra	1.094	1.104	-0,9%	1.099	-0,4%
Oi Soluções	449	583	-23,0%	474	-5,3%
Não-core	575	748	-23,1%	608	-5,4%
Operações Internacionais	26	20	30,9%	18	45,6%

OI FIBRA

<i>Destaques da Fibra</i>	2T24	2T23	Δ A/A	1T24	Δ T/T	6M24	6M23	Δ A/A
Receita Líquida Oi Fibra (R\$ mi)	1.094	1.104	-0,9%	1.099	-0,4%	2.194	2.207	-0,6%
ARPU (R\$/mês)	89,9	90,7	-0,9%	90,7	-0,9%	90,3	91,6	-1,4%
Casas Conectadas (mil)	4.053	4.059	-0,1%	4.043	0,3%	4.053	4.059	-0,1%
Adições Líquidas (mil)	10	60	-82,5%	16	-35,2%	-	149	-100,0%
Take-up	18,2 %	18,9 %	(1 p.p.)	18,2 %	0 p.p.	18,2 %	18,9 %	(1 p.p.)

A receita líquida da Oi Fibra totalizou R\$1,1 bilhão no 2T24, apresentando leve queda, de 0,4%, no trimestre e redução, de 0,9%, no comparativo anual. A quantidade de casas conectadas apresentou evolução ligeiramente positiva, de +0,3% T/T – o equivalente a adições líquidas de 10 mil casas conectadas no período, enquanto o ARPU apresentou retração de 0,9%, tanto na comparação trimestral quanto na anual.

A performance do período esteve atrelada às ações contínuas com foco em qualidade nas vendas e reposicionamento, para garantir a rentabilidade da base. Neste sentido, podemos destacar o resultado das ofertas relâmpago exclusivas para aquisição nos canais web, cujos incentivos são válidos apenas mediante à opção de pagamento através do cartão de crédito, o que vêm melhorando o score de crédito da base e se refletindo em reduções significativas nos indicadores antecedentes de inadimplência.

Adicionalmente, o resultado do trimestre foi impactado ainda por ações pontuais, com o intuito de preservar a prestação do serviço e dar suporte aos nossos clientes, durante o período das enchentes no Rio Grande do Sul. A Companhia adotou medidas emergenciais específicas para o estado, implementando um atendimento diferenciado para dar agilidade às demandas desses clientes, dedicando um time de operações exclusivo para resolução de suas solicitações, bem como postergando as faturas e suspendendo as ações de cobrança ou para captação e rentabilização de clientes. Normalizando-se os efeitos destas ações pontuais, a receita teria apresentado um leve crescimento na comparação trimestral de +0,1%, em linha com o desempenho do ARPU. Ainda neste sentido, a Companhia teria apresentado manutenção do ritmo de crescimento da base observado no trimestre anterior. Vale destacar que os principais indicadores operacionais do segmento já operam em níveis de normalidade desde julho.

Dessa forma, durante o segundo semestre, a Companhia se valerá de suas *capabilities* para continuidade das ações com vistas à evolução positiva dos indicadores da fibra.

OI SOLUÇÕES

R\$ mi	2T24	2T23	Δ A/A	1T24	Δ T/T	6M24	6M23	Δ A/A
Receita Líquida da Oi Soluções	449	583	-23,0%	474	-5,3%	923	1.168	-21,0%
TIC	130	171	-24,2%	139	-6,6%	269	325	-17,3%
% TIC	28,9%	29,4%	(0 p.p.)	29,3%	(0 p.p.)	29,1%	27,8%	1 p.p.
Telecom ¹	252	307	-18,0%	262	-4,0%	514	629	-18,3%
Outras ²	67	104	-35,5%	73	-7,8%	140	214	-34,4%

Nota: 1) Telecom: serviços ou soluções de conectividade, com foco no acesso, disponíveis no portfólio, 2) Outras: serviços ou soluções descontinuados do portfólio e com contratos ativos de clientes.

A receita líquida da Oi Soluções totalizou R\$449 milhões no 2T24, apresentando redução de 23,0% A/A e 5,3% no T/T.

A dinâmica do segmento têm sido fortemente influenciada pelas transformações estruturais do setor, que vem resultando em uma queda da demanda *standalone* dos serviços baseados na tecnologia de cobre. O fenômeno vem impactando continuamente os resultados da Oi Soluções sob o ponto de vista de demanda, com a redução tanto da base de clientes dos serviços tradicionais quanto de seu uso pela base ativa, com quedas sequenciais no tráfego através do cobre. Adicionalmente, observa-se também uma redução no faturamento em função de uma abordagem comercial seletiva em processos competitivos de clientes, com vistas a obter melhor margem.

Para buscar uma melhor evolução de receitas nesta unidade de negócios, a Companhia tem direcionado seus esforços para alavancar as vendas em verticais de alto crescimento e vem implementando ações específicas para mitigar os efeitos de uma abordagem comercial mais seletiva. Neste sentido, o *cross selling* para clientes atuais e o desenvolvimento de novos projetos já resultaram em um aumento de R\$20 milhões no funil de vendas do período.

OPERAÇÕES NON-CORE

R\$ mi	2T24	2T23	Δ A/A	1T24	Δ T/T
Não-core	575	748	-23,1%	608	-5,4%
Legado & Atacado	222	372	-40,2%	252	-11,6%
TV DTH	193	267	-27,8%	217	-11,2%
Subsidiárias	160	109	46,8%	140	14,9%
Operações Internacionais	26	20	30,9%	18	45,6%

As operações non-core totalizaram uma receita líquida de R\$575 milhões no 2T24, apresentando uma queda de 23,1% A/A e 5,4% T/T. A dinâmica vem em linha com a tendência declinante já observada em períodos anteriores, decorrente das linhas de negócio legadas – Legado & Atacado e TV DTH.

Os serviços legados e do atacado totalizaram uma receita líquida de R\$222 milhões, redução de 40,2% A/A e 11,7% T/T. Já a receita líquida de TV DTH totalizou R\$192 milhões no 2T24, apresentando queda de 28,0% A/A e de 11,2% T/T. A performance de ambos os segmentos foi resultado da redução progressiva da base de clientes e da utilização pela base existente (ex: tráfego de voz).

Neste trimestre, a receita líquida com subsidiárias foi de R\$160 milhões, apresentando crescimento de 46,8% no ano e 14,9% no trimestre. A atuação das subsidiárias foi condicionada pelo desempenho da Serede, e seu crescimento foi compatível com a execução de serviços de operação de campo, incluindo a instalação e manutenção das infraestruturas, particularmente para a V.tal.

CUSTOS E DESPESAS DE ROTINA

R\$ mi	2T24	2T23	Δ A/A	1T24	Δ T/T	6M24	6M23	Δ A/A
Brasil	(2.208)	(2.306)	-4,3%	(2.383)	-7,3%	(4.590)	(4.618)	-0,6%
Pessoal	(431)	(496)	-13,1%	(436)	-1,3%	(867)	(996)	-13,0%
Interconexão	(20)	(19)	4,6%	(21)	-8,6%	(41)	(38)	8,5%
Serviços de Terceiros	(788)	(821)	-4,0%	(822)	-4,1%	(1.609)	(1.795)	-10,3%
Manutenção de Rede	(96)	(120)	-20,3%	(47)	104,5%	(142)	(260)	-45,3%
Publicidade e Propaganda	(69)	(68)	1,6%	(91)	-23,9%	(160)	(130)	23,1%
Aluguel e Seguros	(1.015)	(976)	4,0%	(1.085)	-6,5%	(2.100)	(1.838)	14,3%
PDD	(20)	(75)	-72,9%	(31)	-34,3%	(51)	(114)	-55,0%
Contingências, Tributos e Outros	230	269	-14,3%	150	53,2%	381	553	-31,1%

Os custos e despesas de rotina somaram um total de R\$2,2 bilhões no 2T24, apresentando uma redução de 4,3% no A/A e de 7,3% T/T.

As despesas com pessoal totalizaram R\$431 milhões no 2T24, apresentando redução de 13,1% A/A e de 1,3% T/T. A redução anual nas despesas com pessoal foi resultado do contínuo processo de reestruturação da Companhia, que envolve a otimização dos recursos e dos processos internos, que incluem o quadro de colaboradores, com redução de aproximadamente 4 mil colaboradores ao longo dos últimos 12 meses.

Os custos de interconexão totalizaram R\$20 milhões no 2T24, apresentando aumento de 4,6% A/A e queda de 8,6% T/T. No comparativo anual, o crescimento foi resultado dos maiores custos relacionados às ligações de longa distância internacional. A redução frente ao 1T24 esteve relacionada, principalmente, ao menor volume de chamadas para redes móveis, em função da contínua queda na base de acessos de telefonia fixa.

Os serviços de terceiros somaram R\$788 milhões no 2T24, apresentando redução de 4,0% A/A e de 4,1% T/T. A redução nesta linha tem sido ancorada nas ações de eficiência, principalmente, de despesas com aquisição de conteúdo (-30,6% A/A e -10,6% T/T), além das contínuas reduções em despesas gerais.

Os serviços de manutenção da rede somaram R\$96 milhões no trimestre, apresentando uma redução de 20,3% A/A e crescimento na comparação trimestral. A partir do trimestre anterior, esta linha começou a ser beneficiada por novas iniciativas de eficiência e reduções de custos relacionados à rede de cobre, em consonância com as previsões regulatórias vigentes.

Os gastos com publicidade e propaganda somaram R\$69 milhões no 2T24, apresentando leve crescimento de 1,6% A/A e uma redução de 23,9% T/T. A redução trimestral esteve relacionada com as campanhas desenvolvidas durante o 1T24, período em que a Oi foi patrocinadora oficial do programa Big Brother Brasil 2024 (programa de maior audiência da TV aberta no país), buscando aumentar a visibilidade e consideração da marca e potencializar o alcance da Oi Fibra.

Os custos de aluguel e seguros totalizaram R\$1.015 milhões no trimestre, apresentando crescimento de 4,0% A/A e redução de 6,5% T/T. No comparativo anual e trimestral houve o impacto redutor na linha de aluguel de postes, devida à apropriação de custos relativa ao acordo firmado com um fornecedor da Companhia. Na comparação anual, esse efeito redutor compensou apenas parcialmente o aumento no aluguel para uso da infraestrutura de fibra, no qual é baseado o modelo operacional da fibra da Companhia. Esta despesa é composta pelas taxas para manutenção da base instalada, que sofreram as alterações de preço anuais previstas em contrato ao final deste trimestre, e pelas taxas para novas conexões, cujos custos são diferidos ao longo da permanência média do cliente na base, gerando um efeito cumulativo posterior à efetiva nova adição.

As provisões para devedores duvidosos totalizaram R\$20 milhões no 2T24. O resultado foi impactado principalmente pelo efeito das provisões para perda de contas a receber de contratos relacionados ao B2B, no segmento de Governos, parcialmente compensado por ações de cobrança. A PDD encerrou o trimestre representando 0,7% da receita bruta total.

As contingências, tributos e outros resultaram em um crédito de R\$230 milhões no trimestre. A dinâmica positiva dessa linha apresentou uma redução em comparação com o mesmo período do ano anterior de 14,3%, devido a um volume mais significativo de recuperação de despesas no 2T23.

Cabe destacar que, apesar da oportunidade para redução dos custos com o legado, a Companhia ainda aguarda a conclusão da resolução regulatória que a permitirá superar as atuais restrições para a gestão de sua rentabilidade.

DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

R\$ mi	2T24	2T23	Δ A/A	1T24	Δ T/T	6M24	6M23	Δ A/A
EBITDA de Rotina	(83)	133	n/a	(168)	-50,2%	(251)	367	n/a
Brasil	(89)	129	n/a	(201)	-55,8%	(290)	322	n/a
Margem	-4,2%	5,3%	(9 p.p.)	-9,2%	5 p.p.	-6,8%	6,5%	(13 p.p.)
Operações Internacionais	6	4	27,3%	34	-83,6%	39	45	-12,4%
Margem	21,5%	22,1%	(1 p.p.)	190,5%	(169 p.p.)	90,3%	88,6%	2 p.p.
Itens não rotina	(234)	(91)	157,1%	(37)	540,2%	(271)	(108)	149,8%
EBITDA Reportado	(318)	42	n/a	(204)	55,5%	(522)	258	n/a
Brasil	(323)	38	n/a	(238)	35,8%	(561)	213	n/a
Margem	-15,3%	1,5%	(17 p.p.)	-10,9%	(4 p.p.)	-13,0%	4,3%	(17 p.p.)
Operações Internacionais	6	4	27,3%	34	-83,6%	39	45	-12,4%
Margem	21,5%	22,1%	(1 p.p.)	190,5%	(169 p.p.)	90,3%	88,6%	2 p.p.
Depreciação e Amortização	(267)	(308)	-13,3%	(238)	12,1%	(505)	(627)	-19,4%
EBIT	(585)	(266)	119,7%	(442)	32,1%	(1.027)	(369)	178,5%
Resultado Financeiro Líquido	15.645	(565)	n/a	(2.378)	n/a	13.268	(1.713)	n/a
IR e Contribuição social	0	(14)	n/a	32	-98,8%	33	(30)	n/a
Resultado Líquido	15.061	(845)	n/a	(2.788)	n/a	12.274	(2.112)	n/a

O EBITDA de rotina das operações brasileiras registrou um consumo de R\$89 milhões no 2T24, apresentando piora na comparação com o mesmo período do ano anterior e um crescimento em relação ao trimestre anterior. Em linha com períodos anteriores, o desempenho do EBITDA de rotina foi influenciado principalmente pela queda acelerada das receitas dos serviços não-core, especialmente devido à dinâmica dos serviços baseados em tecnologias legadas, como o cobre e DTH. Além disso, houve uma estabilização do crescimento da fibra ao longo do último ano, influenciada pelo cenário macroeconômico e competitivo, por um crescimento nos custos com infraestrutura de fibra, além do impacto pontual das ações implementadas durante o período das enchentes que afetaram o Rio Grande do Sul.

Os itens não rotina totalizaram R\$234 milhões negativos no trimestre, sendo compostos, principalmente, pelo impacto líquido do acordo de não litígio com a V.tal – que influenciou negativamente o resultado de equivalência patrimonial, em função da redução da participação da Oi na V.tal para 17%, e positivamente pela baixa da obrigação remanescente do contrato oneroso (LTLA Globenet) – bem como pelos efeitos da reestruturação de fornecedores em função do Plano de Recuperação Judicial homologado.

Depreciação e Amortização

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$267 milhões no 2T24, apresentando queda de 13,3% A/A e crescimento de 12,1% T/T. A redução anual foi resultado da baixa de valor de ativos (*impairment*) associados à

operação não-core no 4T23, apesar do novo arrendamento de torres para os serviços da concessão de telefonia fixa, iniciado no 3T23, após a conclusão da venda desses ativos.

Resultado Financeiro

<i>R\$ mi</i>	2T24	2T23	Δ A/A	1T24	Δ T/T	6M24	6M23	Δ A/A
Resultado Financeiro Líquido	15.645	(565)	n/a	(2.378)	n/a	13.268	(1.713)	n/a
Juros Líquidos	2.319	(489)	n/a	(600)	n/a	1.719	(999)	n/a
Amortização do Ajuste a Valor Justo	1.162	(57)	n/a	(369)	n/a	793	(231)	n/a
Resultado Cambial	(2.534)	569	n/a	(365)	593,5%	(2.899)	852	n/a
Outras Receitas e Despesas	14.698	(589)	n/a	(1.043)	n/a	13.655	(1.335)	n/a

Nota: 1) Juros líquidos, amortização do ajuste a valor justo e resultado cambial relativos às aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos.

O resultado financeiro líquido totalizou uma receita de R\$15,6 bilhões no 2T24, apresentando um crescimento na comparação anual e trimestral. Este resultado foi majoritariamente decorrente dos movimentos contábeis para novação das dívidas, decorrentes da implementação dos novos termos e condições aprovados no Plano de Recuperação Judicial da Companhia. Dessa forma, os saldos das dívidas foram recalculados de acordo com as escolhas das opções de pagamento selecionadas pelos credores. Estes movimentos são demonstrados em detalhes na seção de Endividamento & Liquidez.

Lucro Líquido

O resultado líquido do trimestre totalizou um lucro de R\$15,1 bilhões, representando uma reversão do prejuízo de períodos anteriores. Esta dinâmica foi uma consequência direta do resultado financeiro positivo no 2T24, em linha com o processo de reestruturação da Companhia previsto no Plano de Recuperação Judicial.

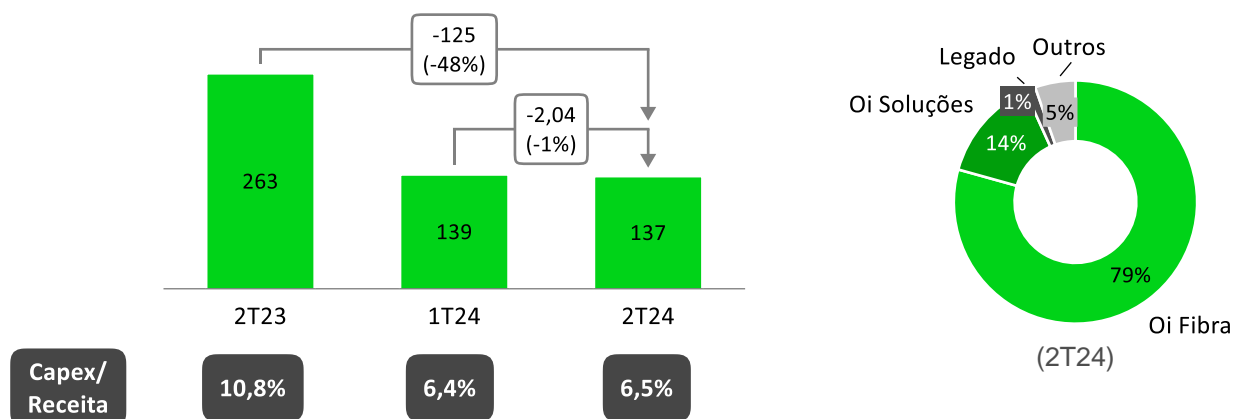
FLUXO DE CAIXA, INVESTIMENTOS E ENDIVIDAMENTO

Fluxo de Caixa Operacional

<i>R\$ mi</i>	2T24	2T23	Δ A/A	1T24	Δ T/T
EBITDA de Rotina	(89)	129	-169,2%	(201)	-55,8%
Capex	137	263	-47,7%	139	-1,5%
EBITDA - Capex (Brasil)	(226)	(134)	68,7%	(341)	-33,6%

No 2T24, o fluxo de caixa operacional registrou um consumo de R\$226 milhões. O crescimento anual do consumo operacional foi resultado da performance do EBITDA de rotina, parcialmente compensado pelas eficiências em capex.

Investimentos



Os investimentos totalizaram R\$137 milhões no trimestre, sendo 93,2% desse total destinados as operações core. A redução significativa de 47,7% A/A, foi impulsionada pela implementação gradual de eficiências, tanto nos serviços legados quanto nas operações core, devido a uma alocação de recursos otimizada com base na rentabilidade. Como consequência, o nível de investimentos em relação à receita recuou para 6,5% no 2T24, uma redução de 4,3p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

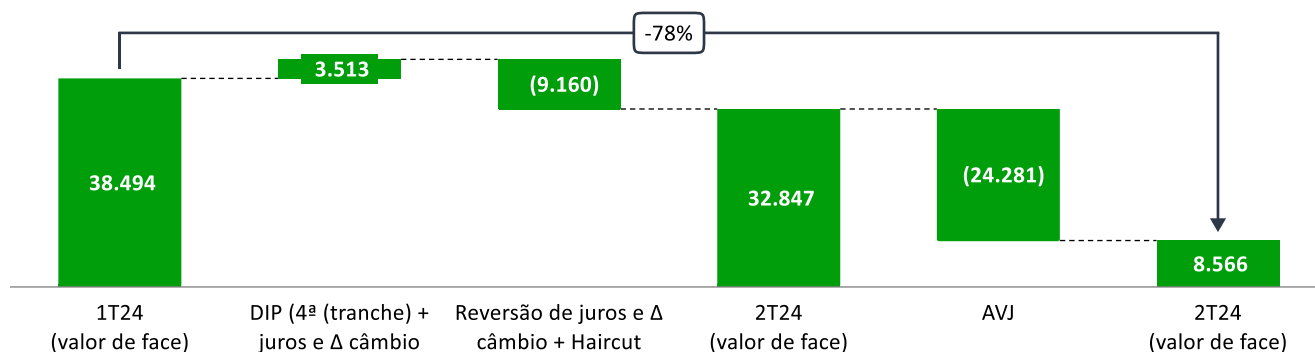
Endividamento & Liquidez

R\$ mi	2T24	2T23	Δ A/A	1T24	Δ T/T
Curto Prazo	2.719	2.072	31,3%	6.324	-57,0%
Longo Prazo	5.847	21.676	-73,0%	21.134	-72,3%
Dívida Bruta (valor justo)¹	8.566	23.748	-63,9%	27.457	-68,8%
Exposição Moeda Nacional	118	7.812	-98,5%	8.822	-98,7%
Exposição Moeda Estrangeira	8.449	15.936	-47,0%	18.636	-54,7%
Swap	(1)	2	-177,7%	0	-718,3%
Posição de Caixa	1.917	2.550	-24,8%	2.090	-8,3%
Dívida Líquida (valor justo)¹	6.649	21.198	-68,6%	25.367	-73,8%

Nota: 1) Considera a contabilização do valor de face das dívidas, a custo amortizado, e do ajuste a valor justo (AVJ). O AVJ foi inicialmente contabilizado no momento da reestruturação da dívida (2T24), tendo em conta taxas de desconto e amortização conforme as condições das dívidas.

No 2T24, o saldo da dívida bruta a valor justo foi de R\$8,6 bilhões, uma redução de 63,9% A/A e de 68,8% T/T. A redução anual e trimestral foi decorrente da implementação da reestruturação das dívidas financeiras da Companhia, em linha com os novos termos e condições previstos no Plano de Recuperação Judicial e com o resultado das escolhas das opções de pagamentos pelos credores.

Visão dos Principais Movimentos decorrentes da Reestruturação Financeira



Como consequência do processo de reestruturação, homologado ao final de maio, a Companhia recebeu o montante líquido de US\$136 milhões, relativo à 4ª tranche do DIP (empréstimo-ponte previsto no Plano), que somado ao serviço da dívida e variação cambial do trimestre (montantes pré-reestruturação) totalizou R\$3,5 bilhões. Adicionalmente, os efeitos contábeis das novas condições contratuais das dívidas novadas se refletiram em um estorno líquido de R\$9,2 bilhões, equivalente ao *accrual* de juros e variação cambial contabilizados entre o período do pedido da Recuperação Judicial e a homologação do Plano, bem como em um impacto positivo de ajuste a valor justo da dívida reestruturada, no valor de R\$24,3 bilhões, resultando assim em uma dívida bruta a valor justo de R\$8,6 bilhões e uma dívida líquida de R\$6,6 bilhões.

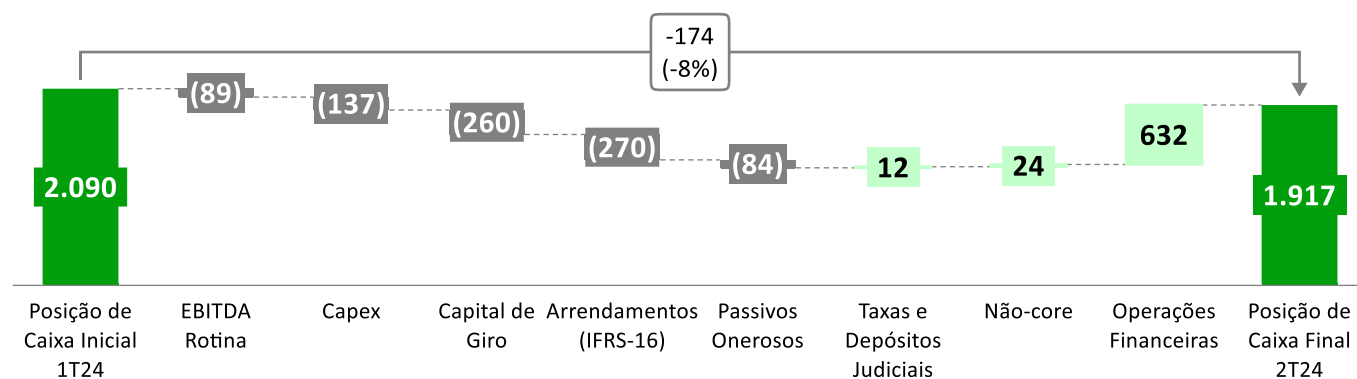
Cabe destacar que o Novo Financiamento de Credores e Terceiros previsto no Plano terão impacto na dívida do 3T24, dada a sua emissão em agosto, sendo que parte deste montante será utilizada para o pagamento integral das tranches *outstanding* do DIP.

Novo Endividamento por Tipo de Crédito

(2T24) R\$ mi	Valor de Face	Ajuste a Valor Justo	Valor Justo
Concursal	30.076	(24.281)	5.796
Modalidade Geral	15.901	(15.757)	143
Dívida Participativa	753	(745)	9
A&E	66	(63)	2
RollUp Debt	7.475	(2.277)	5.197
Oferta Geral RJ1	5.882	(5.438)	444
Extra Concursal	2.771	-	2.771
Bond 2026	50	-	50
DIP Loan	2.731	-	2.731
Outras	(10)	-	(10)
Dívida Bruta	32.847	(24.281)	8.566

Posição de Caixa

(R\$ milhões)



O saldo de caixa consolidado foi de R\$1,9 bilhão no 2T24, apresentando uma redução de 8,3% T/T, e com o consumo operacional sendo parcialmente compensado pelo desembolso da 4ª tranche do DIP.

O capital de giro consumiu R\$260 milhões, impactado por pagamentos previstos a determinados credores que, conforme o Plano de RJ, receberiam num curto prazo após a sua homologação.

O total de arrendamentos (IFRS16) permaneceu em linha com o trimestre anterior. Os arrendamentos são explicados, principalmente, pelos aluguéis de torres utilizadas na prestação de serviços relacionados à concessão.

O total de passivos onerosos, relacionado aos contratos de satélite para prestação de serviços legados, apresentou redução de patamar (-38,1% A/A e -25,9% T/T), decorrente principalmente da vigência das novas condições nos contratos de fornecedores *take-or-pay*, previstas no Plano de RJ a partir de sua homologação.

O saldo de depósitos judiciais e taxas foi positivo em R\$12 milhões, resultante de um aumento no volume de resgates de depósitos, especialmente na esfera fiscal.

O saldo das operações não-core foi positivo em R\$24 milhões decorrente principalmente dos impactos positivos da antecipação de recebíveis da Fundação Sistel, devido à participação da Companhia na distribuição do superávit e da venda de imóveis no período parcialmente compensados pelo pagamento de obrigações junto à Anatel no valor de R\$50 milhões, obrigações estas que seguem vigentes até que ocorra a efetiva renegociação dos termos da transação vigentes com a AGU.

As operações financeiras resultaram em um saldo positivo de R\$632 milhões, em função da captação da 4ª tranche do DIP, parcialmente compensada pelo pagamento de juros desse financiamento.

Informações Complementares (Oi S.A. Consolidado)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO [COMPARATIVO]

<i>R\$ mi</i>	2T24	2T23	Δ A/A	1T24	Δ T/T	6M24	6M23	Δ A/A
Receita Líquida	2.144	2.454	-12,6%	2.199	-2,5%	4.343	4.990	-13,0%
Brasil	2.119	2.434	-13,0%	2.181	-2,9%	4.300	4.939	-12,9%
Nova Oi	2.119	2.434	-13,0%	2.181	-2,9%	4.300	4.939	-12,9%
Core	1.543	1.687	-8,5%	1.573	-1,9%	3.117	3.375	-7,7%
Oi Fibra	1.094	1.104	-0,9%	1.099	-0,4%	2.194	2.207	-0,6%
Oi Soluções	449	583	-23,0%	474	-5,3%	923	1.168	-21,0%
Não-core	575	748	-23,1%	608	-5,4%	1.183	1.564	-24,4%
Legado & Atacado	222	372	-40,2%	252	-11,6%	474	799	-40,7%
TV DTH	193	267	-27,8%	217	-11,2%	409	545	-24,9%
Subsidiárias	160	109	46,8%	140	14,9%	300	221	35,8%
Operações Internacionais	26	20	30,9%	18	45,6%	44	51	-14,1%
Custos e Desp. Oper. de Rotina	(2.228)	(2.321)	-4,0%	(2.367)	-5,9%	(4.594)	(4.623)	-0,6%
Brasil	(2.208)	(2.306)	-4,3%	(2.383)	-7,3%	(4.590)	(4.618)	-0,6%
Pessoal	(431)	(496)	-13,1%	(436)	-1,3%	(867)	(996)	-13,0%
Interconexão	(20)	(19)	4,6%	(21)	-8,6%	(41)	(38)	8,5%
Serviços de Terceiros	(788)	(821)	-4,0%	(822)	-4,1%	(1.609)	(1.795)	-10,3%
Manutenção de Rede	(96)	(120)	-20,3%	(47)	104,5%	(142)	(260)	-45,3%
Publicidade e Propaganda	(69)	(68)	1,6%	(91)	-23,9%	(160)	(130)	23,1%
Aluguel e Seguros	(1.015)	(976)	4,0%	(1.085)	-6,5%	(2.100)	(1.838)	14,3%
PDD	(20)	(75)	-72,9%	(31)	-34,3%	(51)	(114)	-55,0%
Contingências, Tributos e Outros	230	269	-14,3%	150	53,2%	381	553	-31,1%
Operações Internacionais	(20)	(15)	31,9%	16	n/a	(4)	(6)	-26,6%
EBITDA de Rotina	(83)	133	n/a	(168)	-50,2%	(251)	367	n/a
Brasil	(89)	129	n/a	(201)	-55,8%	(290)	322	n/a
Margem	-4,2%	5,3%	(9 p.p.)	-9,2%	5 p.p.	-6,8%	6,5%	(13 p.p.)
Operações Internacionais	6	4	27,3%	34	-83,6%	39	45	-12,4%
Margem	21,5%	22,1%	(1 p.p.)	190,5%	(169 p.p.)	90,3%	88,6%	2 p.p.
Itens não rotina	(234)	(91)	157,1%	(37)	540,2%	(271)	(108)	149,8%
EBITDA Reportado	(318)	42	n/a	(204)	55,5%	(522)	258	n/a
Depreciação e Amortização	(267)	(308)	-13,3%	(238)	12,1%	(505)	(627)	-19,4%
EBIT	(585)	(266)	119,7%	(442)	32,1%	(1.027)	(369)	178,5%
Resultado Financeiro Líquido	15.645	(565)	n/a	(2.378)	n/a	13.268	(1.713)	n/a
Resultado Antes de Impostos	15.061	(831)	n/a	(2.820)	n/a	12.241	(2.082)	n/a
IR e Contribuição social	0	(14)	n/a	32	-98,8%	33	(30)	n/a
Resultado Líquido	15.061	(845)	n/a	(2.788)	n/a	12.274	(2.112)	n/a

Informações Complementares (Oi S.A. Consolidado)

BALANÇO PATRIMONIAL

<i>R\$ mi</i>	2T24	2T23	1T24
Ativo	21.582	29.437	26.168
Circulante	7.139	9.313	7.834
Caixa e equivalentes de caixa	1.582	2.301	1.640
Aplicações financeiras	326	213	440
Instrumentos financeiros derivativos	3	1	-
Contas a receber	1.733	1.977	1.766
Estoques	205	249	214
Tributos correntes a recuperar	272	290	246
Outros tributos	759	527	761
Depósitos e bloqueios judiciais	609	535	547
Dividendos e juros sobre o capital próprio	0	0	0
Ativo relacionado aos fundos de pensão	1	1	1
Despesas antecipadas	1.116	1.279	1.415
Ativos mantidos para venda	9	815	9
Demais ativos	523	1.125	794
Não Circulante	14.443	20.125	18.335
Aplicações financeiras	9	10	11
Tributos diferidos a recuperar	1.136	324	1.136
Outros tributos	151	408	183
Depósitos e bloqueios judiciais	4.015	4.364	4.086
Ativo relacionado aos fundos de pensão	-	6	-
Despesas antecipadas	628	809	703
Demais ativos	728	551	763
Investimentos	3.948	8.026	7.430
Imobilizado	3.451	5.172	3.634
Intangível	378	454	388
Passivo e passivo a descoberto	21.582	29.437	26.168
Circulante	12.298	11.269	16.241
Fornecedores	3.202	4.418	5.326
Salários, encargos sociais e benefícios	478	471	514
Instrumentos financeiros derivativos	0	5	0
Empréstimos e financiamentos	2.721	2.070	6.324
Tributos correntes a recolher	11	11	11
Outros tributos	495	509	505
Dividendos e juros sobre o capital próprio	5	6	5
Arrendamentos a pagar	891	670	981
Programa de refinanciamento fiscal	109	140	127
Provisões	646	966	639
Passivos relacionados a ativos mantidos para venda	-	23	-
Demais obrigações	3.741	1.981	1.808
Não Circulante	24.301	42.128	40.008
Fornecedores	2.514	528	561
Empréstimos e financiamentos	5.847	21.676	21.134
Tributos diferidos a recolher	-	-	-
Outros tributos	2.503	2.364	2.466
Arrendamentos a pagar	1.394	2.494	2.682
Programa de refinanciamento fiscal	198	238	204
Provisões	3.734	3.179	3.659
Provisões para fundos de pensão	656	774	819
Provisão para patrimônio líquido negativo	-	(0)	(0)
Demais obrigações	7.456	10.874	8.484
Passivo a descoberto	(15.017)	(23.960)	(30.081)

EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

Desembolso da 4a Tranche do DIP Loan

Em 17 de maio, a Companhia informou que, considerando a aprovação do Plano de Recuperação Judicial da Companhia e outras em Assembleia Geral de Credores, realizada em 19 de abril de 2024 (“PRJ”), e após o cumprimento das condições precedentes previstas no *Second Amended and Restated Note Purchase Agreement* firmado, em 19 de abril de 2024, com os Credores Financeiros signatários do *Note Purchase Agreement* original (“DIP AHG Original”), incluindo a autorização pelo Juízo da Recuperação Judicial, foi realizado o desembolso do empréstimo ponte previsto na Cláusula 5.4.2 do PRJ.

O valor total, desembolsado para a Companhia, foi de US\$135.796.059,00 (cento trinta e cinco milhões, setecentos e noventa e seis mil e cinquenta e nove dólares norte-americanos).

Para mais informações, [clique aqui](#).

Homologação do Plano de Recuperação Judicial

Em 28 de maio, a Companhia informou que o Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro homologou o Plano de Recuperação Judicial da Companhia e de suas subsidiárias, Portugal Telecom International Finance BV – Em Recuperação Judicial e Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. – Em Recuperação Judicial (“Grupo Oi” e “Plano”), conforme aprovado em Assembleia Geral de Credores iniciada em 18 de abril de 2024 e finalizada em 19 de abril de 2024 (“AGC”), e concedeu a recuperação judicial ao Grupo Oi.

Em 29 de maio, a Oi informou também a respeito da publicação da decisão judicial que homologou o Plano, sinalizando que as informações sobre os procedimentos para escolha das opções de pagamento previstas no Plano seriam disponibilizadas no website da Companhia (www.recjud.com.br).

Para mais informações sobre o Fato Relevante a respeito da homologação do Plano, [clique aqui](#).

Para mais informações sobre o Comunicado ao Mercado a respeito da publicação da decisão que homologou o Plano, [clique aqui](#).

EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

Oferta de Direitos de Subscrição, Novação e Substituição de Títulos de Dívida Estrangeiros

Em 31 de maio, a Companhia informou que lançou uma oferta para subscrição de novas notes de emissão da Companhia, bem como para novação e substituição dos instrumentos de dívida emitidos no exterior pela Companhia de acordo com os termos e condições estabelecidos no *Rights Offering Memorandum*, datado de 31 de maio de 2024 e no Plano de Recuperação Judicial da Companhia e de suas subsidiárias, Portugal Telecom International Finance BV – Em Recuperação Judicial e Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. – Em Recuperação Judicial (“Grupo Oi”), aprovado em Assembleia Geral de Credores iniciada em 18 de abril de 2024 e encerrada em 19 de abril de 2024 e, posteriormente, homologado pelo Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Os Credores Financeiros titulares de Títulos de Dívida Estrangeiros puderam, nos termos do *Rights Offering Memorandum* e do Plano de Recuperação Judicial, novar e substituir os respectivos Títulos de Dívida Estrangeiros: (i) mediante subscrição de parcela *pro rata* de até USD 505.000.000,00, de novas 10.000% / 13.500% PIK Toggle Senior Secured Notes 2027 da Companhia (“Notes Novo Financiamento”), pelo que os respectivos Título de Dívida Estrangeiros serão novados e substituídos por (1) um valor principal agregado igual ao menor entre (x) o valor agregado de seus Títulos de Dívida Estrangeiros existentes e (y) uma parcela *pro rata* do valor equivalente em dólares norte americanos a R\$ 6,75 bilhões de *Notes Roll-Up*; e (2) uma parcela *pro rata* de Novas Ações Capitalização de Créditos, nos termos da Cláusula 4.2.2 (Opção de Reestruturação I) e subitens do Plano de Recuperação Judicial; (ii) pela Dívida *A&E Reinstated* e Dívida Participativa nos termos da Cláusula 4.2.3 (Opção de Reestruturação II) e subitens do Plano de Recuperação Judicial; ou (iii) pelo pagamento em dinheiro nos termos das Cláusulas 4.2.1 (Pagamento Linear de Créditos Classe III) e 4.2.11 (Créditos Ex-Bondholders Não-Qualificados) previstos no Plano de Recuperação Judicial, conforme aplicável (essas últimas, “Formas de Pagamento em Dinheiro”).

O *Rights Offering* expirou às 17:00 horas, horário de Nova York, em 1º de julho de 2024.

Para mais informações sobre o Comunicado ao Mercado a respeito do lançamento da oferta, [clique aqui](#).

Para mais informações sobre o Comunicado ao Mercado a respeito do encerramento da oferta, [clique aqui](#).

EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

Elevação da Classificação de Risco de Crédito pela S&P

Em 03 de junho, a Companhia informou que, em 29 de maio de 2024, a agência de classificação de risco Standard & Poor's ("S&P") anunciou a revisão do rating de crédito atribuído à Companhia, elevando sua classificação de risco de "D" para "CCC-" em escala global, e de "D" para "brCCC+" em escala nacional.

Adicionalmente, o rating das emissões permaneceu "D", em função do prazo necessário para novação e substituição dos instrumentos de dívida. A agência colocou as classificações de risco da Oi em *CreditWatch* com perspectivas positivas, o que indica potencial para uma nova elevação de rating, uma vez reavaliada a estrutura de capital e a liquidez da Companhia, após conclusão do processo de novação da dívida.

Para mais informações, [clique aqui](#).

Alteração na Composição do Conselho de Administração e nos seus Comitês de Assessoramento

Em 07 de junho, a Companhia informou que os senhores(as) Paulino do Rego Barros Jr., Armando Lins Netto, Claudia Quintella Woods e Marcelo Pavão Lacerda apresentaram cartas de renúncia aos cargos ocupados como membros do Conselho de Administração e/ou Comitês.

A Companhia informou que o Conselho de Administração nomeou, os Srs. Renato Carvalho Franco, Francisco Roman Lamas Mendez-Villamil e Paul Aronzon para substituírem as posições vacantes no Conselho de Administração, cujas posses ocorreram com efeitos imediatos; deliberou pela descontinuidade do Comitê de Estratégia e Inovação; transferiu o Sr. Marcos Grodetzky do Comitê de Gente, Nomeações e Governança Corporativa para o Comitê de Operações e Finanças, assumindo a posição de coordenador; e nomeou os Srs. Renato Carvalho Franco e Francisco Roman Lamas Mendez-Villamil para integrar o Comitê de Gente, Nomeações e Governança Corporativa; o Sr. Renato Carvalho Franco para integrar o Comitê de Operações e Finanças; e os Srs. Paul Aronzon e Francisco Roman Lamas Mendez-Villamil para integrar o Comitê de Auditoria, Riscos e Controles.

Os novos Conselheiros permanecerão nos cargos até a eleição de novos membros do Conselho de Administração em assembleia geral extraordinária da Companhia, nos termos da Cláusula 7.3.1 do Plano.

EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

Em 24 de julho, a Companhia informou que o Sr. Paul Aronzon apresentou sua renúncia ao cargo de membro do Comitê de Auditoria, Riscos e Controles da Companhia (“Comitê” ou “CARC”).

Para mais informações sobre o Fato Relevante a respeito da nova Composição do Conselho de Administração, [clique aqui](#).

Para mais informações sobre o Comunicado ao Mercado a respeito da mudança no CARC, [clique aqui](#).

Processo Competitivo para alienação da UPI ClientCo

Em 17 de junho, a Companhia informou que foi publicado, no Diário de Justiça Eletrônico do Estado do Rio de Janeiro, o edital de alienação judicial da(s) UPI(s) ClientCo (conforme definido no Plano de Recuperação Judicial da Companhia), por meio de processo competitivo mediante a apresentação de propostas fechadas, com fundamento nos incisos IV e V do artigo 142 da Lei nº 11.101/2005. Os anexos ao edital foram juntados aos autos do processo de recuperação judicial da Companhia e disponibilizados nos sites www.recjud.com.br e www.recuperacaojudicialoi.com.br.

Em 17 de julho, a Companhia informou que foi realizada a audiência para abertura das propostas fechadas recebidas na primeira rodada do processo competitivo para alienação da UPI ClientCo (“Audiência Primeira Rodada”), na forma prevista no Edital de Alienação Judicial de Unidade Produtiva Isolada por Meio de Propostas Fechadas publicado em 17 de junho de 2024 (“Edital”).

Durante a audiência, verificou-se a existência de apenas uma proposta fechada para aquisição total da UPI ClientCo (Lote 1), a qual cumpriu com as condições previstas no Edital e no Plano de Recuperação Judicial e foi apresentada pela Ligga Telecomunicações S.A. (a “Proponente”).

Tendo em vista que o preço proposto pela Proponente para aquisição da UPI ClientCo, foi inferior ao preço mínimo de R\$7,3 bilhões, o Juízo da Recuperação Judicial, conforme previsto no item (iii) da Cláusula 5.2.2.1.2 do Plano de Recuperação Judicial, suspendeu a Audiência Primeira Rodada, para que a Administração Judicial submeta a proposta apresentada pela Proponente à análise e deliberação dos Credores Opção de Reestruturação I e dos Credores da Dívida ToP sem Garantia 2024/2025 Reinstated –Opção I.

Em 30 de julho, a Companhia informou que, tomou conhecimento do resultado da deliberação dos Credores Opção de Reestruturação I e dos

EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

Credores da Dívida ToP sem Garantia 2024/2025 Reinstated – Opção I sobre a proposta apresentada pela Ligga Telecomunicações S.A. para aquisição da UPI ClientCo no contexto da Primeira Rodada de Alienação da UPI ClientCo, tendo a proposta sido rejeitada pelos referidos credores em observância aos quóruns previstos no Plano de Recuperação Judicial da Companhia.

O resultado da deliberação dos Credores Opção de Reestruturação I e dos Credores da Dívida ToP sem Garantia 2024/2025 Reinstated – Opção I foi submetido, pelo Administrador Judicial ao Juízo da Recuperação Judicial, que deveria decidir sobre o encerramento da Primeira Rodada e início da Segunda Rodada de Alienação UPI ClientCo.

Em 01 de agosto, a Companhia informou que em razão do resultado da deliberação mencionada anteriormente, o Juízo da Recuperação Judicial determinou a retomada da Audiência Primeira Rodada UPI ClientCo para 06 de agosto de 2024, às 14:00, para deliberação sobre o resultado da Primeira Rodada de Alienação UPI ClientCo.

Em 06 de agosto, o Juízo da Recuperação Judicial declarou o encerramento da Primeira Rodada de Alienação da UPI ClientCo em razão da rejeição da proposta apresentada na Audiência Primeira Rodada de Alienação da UPI ClientCo e foram iniciadas as medidas necessárias pela Oi para a realização da Segunda Rodada de Alienação UPI ClientCo, nos termos previstos no Plano de Recuperação Judicial.

Para mais informações sobre o Comunicado ao Mercado a respeito do lançamento do Edital, [clique aqui](#).

Para mais informações sobre o Fato Relevante a respeito da audiência da primeira rodada do processo competitivo, para abertura de propostas, [clique aqui](#).

Para mais informações sobre o Fato Relevante a respeito do resultado da deliberação dos credores sobre proposta pela UPI ClientCo, [clique aqui](#).

Para mais informações sobre o Comunicado ao Mercado a respeito da data de retomada da audiência da primeira rodada para alienação da ClientCo, [clique aqui](#).

Para mais informações sobre o Fato Relevante a respeito do encerramento da 1ª rodada do processo competitivo para alienação da UPI ClientCo, [clique aqui](#).

EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

Aprovação do Termo de Autocomposição no TCU

Em 03 de julho, a Companhia informou que e tomou conhecimento de que o Plenário do Tribunal de Contas da União (“TCU”), em deliberação na Sessão Ordinária ocorrida na mesma data, aprovou de forma unânime a proposta de Termo de Autocomposição, seus anexos, e o Relatório Final apresentados pela Comissão de Solução Consensual, no âmbito do mesmo TCU.

Com a aprovação do TCU, completa-se mais uma relevante etapa para viabilizar o encerramento, de forma amigável, dos Contratos de Concessão do Serviço Telefônico Fixo Comutado, com a migração para o regime privado, reduzindo os custos regulatórios da prestação do serviço pela Oi.

A celebração de tais instrumentos ocorrerá após a concretização de determinadas condições de eficácia previstas no Termo de Autocomposição, incluindo a conclusão da negociação em curso com a Advocacia Geral da União (“AGU”) sobre débitos existentes.

Para mais informações, [clique aqui](#).

Atualização de Determinados Prazos do Plano de Recuperação Judicial

Em 15 de julho, a Companhia informou que nos termos do que dispõe o Plano de Recuperação Judicial da Companhia, aprovado em Assembleia Geral de Credores iniciada em 18 de abril de 2024 e finalizada em 19 de abril de 2024, foi autorizada, pelos Credores do Novo Financiamento e Terceiros Novo Financiamento, por Deliberação de Credores Reestruturação I e Deliberação de Terceiros Novo Financiamento (conforme aplicáveis), a extensão dos prazos para emissão da Dívida Roll-Up e do Novo Financiamento e constituição das respectivas garantias, conforme autorizado pelas Cláusulas 4.2.2.2.1(a), 4.2.2.2.2(a) e 5.4.1.4(a) do Plano, assim como o prazo para verificação da ocorrência da Condição Resolutiva do Plano relativa ao desembolso do Novo Financiamento, conforme autorizado pela Cláusula 10.2(a.1) do Plano.

A Companhia informou que, o novo prazo para emissão da Dívida Roll-Up e do Novo Financiamento, assim como o prazo para verificação da ocorrência da Condição Resolutiva prevista na Cláusula 10.2(a.1) do Plano passou a ser 31 de julho de 2024.

E em 31 de julho, a Companhia informou que o prazo para emissão da Dívida Roll-Up e do Novo Financiamento, assim como o prazo para verificação da ocorrência da Condição Resolutiva prevista na Cláusula 10.2(a.1) do Plano passou a ser 08 de agosto de 2024.

EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

A extensão aqui referida não alterou outros termos e prazos previstos no Plano, cujas ações deverão ser realizadas conforme originalmente previstos.

Em 06 de agosto, a Companhia anunciou a data de emissão do Novo Financiamento e da Dívida *Roll-up*, que deveria ocorrer em 08 de agosto.

Para mais informações sobre o Fato Relevante a respeito da extensão de determinados prazos do Plano de Recuperação Judicial, [clique aqui](#).

Para mais informações sobre o Fato Relevante a respeito da atualização de determinados prazos do Plano de Recuperação Judicial, [clique aqui](#).

Para mais informações sobre o Fato Relevante a respeito do anúncio de emissão do Novo Financiamento e Dívida *Roll-Up*, [clique aqui](#).

Emissão da Dívida Roll-Up e do Novo Financiamento

Em 08 de agosto, a Companhia informou que foram celebrados os instrumentos da Dívida *Roll-Up* (“Notas *Roll-Up*”), do Novo Financiamento – Credores Opção Reestruturação I e do Novo Financiamento – Terceiros, nos termos do que determinam as Cláusulas 4.2.2.1 e 5.4.1 e respectivas subcláusulas do Plano, concluindo assim o processo de reestruturação de sua dívida, melhorando seu perfil de endividamento e obtendo liquidez adicional, conforme previsto no Plano.

O Novo Financiamento – Credores Opção Reestruturação I, foi subscrito por Credores Opção Reestruturação I, através da conversão das Notas do DIP Emergencial Original Atualizado, no valor principal agregado equivalente a USD 601,0 milhões.

O Novo Financiamento – Terceiros foi subscrito integralmente pela BGC Fibra Participações S.A., afiliada da V.tal – Rede Neutra de Telecomunicações S.A. (“V.tal”) e detida pelos mesmos acionistas controladores da V.tal, no valor principal agregado de R\$902,6 milhões, reforçando a liquidez da Companhia em R\$758,5 milhões.

Por fim, como resultado da reestruturação dos créditos de Credores Opção Reestruturação I, foram subscritas Notas *Roll-Up* no valor principal agregado equivalente a USD 1.334,9 milhões.

Para mais informações, [clique aqui](#).

AVISO LEGAL

Informações e Resultados Consolidados

Este relatório contempla informações financeiras e operacionais consolidadas da Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi S.A.” ou “Oi” ou “Companhia”) e suas subsidiárias em 30 de junho de 2024 que, seguindo instrução da CVM, estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).

Este relatório pode conter projeções e/ou estimativas de eventos futuros. As projeções disponíveis são preparadas de maneira criteriosa, considerando a atual conjuntura baseadas em trabalhos em andamento e suas respectivas estimativas. O uso dos termos "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera", entre outros, pretende sinalizar possíveis tendências e declarações prospectivas que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, sendo que os resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. Estas declarações baseiam-se em diversos pressupostos e fatores, inclusive nas condições econômicas, de mercado e do setor, além de fatores operacionais. Quaisquer alterações nesses pressupostos e fatores podem levar a resultados práticos diferentes das expectativas atuais. Não se deve confiar plenamente nessas declarações prospectivas.

Declarações prospectivas se aplicam somente à data em que foram preparadas, não se obrigando a Companhia a atualizá-las à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros. A Oi não se responsabiliza por operações que sejam realizadas ou por decisões de investimentos que sejam feitos com base nessas projeções e estimativas. As informações financeiras contidas neste documento não foram auditadas, e, portanto, podem diferir dos resultados finais.

Divulgação de Resultados

14 de agosto de 2024

(após o fechamento das negociações na B3)

[Clique aqui](#)

Conferência de Resultados

15 de agosto de 2024

12:00h

11:00h NY | 16:00h UK

[Clique aqui](#)

Oi – Relações com Investidores

www.oi.com.br/ri

invest@oi.net.br